

# Cooperativa de Crédito Rural com Interação Solidária de Goiás

**Demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas  
no Brasil em 30 de junho de 2020**

**Cooperativa de Crédito Rural com Interação Solidária de Goiás**  
**Balanco patrimonial em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019**  
**Em milhares de reais**

	2020	2019		2020	2019
<b>Ativo</b>			<b>Passivo</b>		
Circulante	59.630	37.797	Circulante	58.063	39.866
Disponibilidades (Nota 6)	1.083	619	Depósitos (Nota 11)	38.163	17.591
Relações interfinanceiras(Nota 6)	21.068	9.921	Depósitos à vista	11.703	4.347
Operações de crédito (Nota 7)	37.447	26.822	Depósitos à prazo	26.460	13.244
(-) Provisão para créditos de liq. duvidosa(Nota 7)	-523	-398	Relações interdependências (Nota 12)	198	18
Outros créditos	535	833	Obrigações por empréstimos (Nota 13)	18.267	20.559
Créditos por avais e fianças honrados	0	0	Outras obrigações	1.435	1.698
Rendas a receber (Nota 8)	476	325	Cobrança e arrecadação de tributos e assementados	0	8
Diversos (Nota 8)	59	508	Sociais e estatutárias	542	586
Outros valores e bens (Nota 9)	0	0	Fiscais e previdenciárias	150	160
			Provisão para ativos contingenciais (Nota 15)	0	2
			Diversas (Nota 14)	743	944
			Exigível a longo prazo	46.152	30.755
			Obrigações por empréstimos (Nota 13)	46.152	30.755
Realizável a longo prazo	58.728	45.502	Patrimônio líquido (Nota 16)	17.596	15.372
Operações de crédito (Nota 7)	59.561	46.188	Capital social	12.597	10.836
(-) Provisão para créditos de liq. duvidosa(Nota 7)	-833	-686	Fundo de reserva	3.858	3.643
Despesas antecipadas	0	0	Sobras (Perdas) acumuladas	1.141	893
Permanente					
Investimentos (Nota 10)	2.207	1.683			
Intangível	0	0			
Imobilizado de Uso	1.246	1.011			
<b>Total Ativo</b>	<b>121.811</b>	<b>85.993</b>	<b>Total do passivo e do patrimônio líquido</b>	<b>121.811</b>	<b>85.993</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Cooperativa de Crédito Rural com Interação Solidária de Goiás

### Demonstração de sobras ou perdas Exercícios findos em 30 de junho de 2020 e 2019 Em milhares de reais

	<b>2020</b>	<b>2019</b>
<b>Receitas da intermediação financeira</b>	<b>6.897</b>	<b>4.660</b>
Operações de crédito (Nota 7)	5.347	3.782
Depósitos intercooperativos	194	253
Receitas de prestação de serviços (Nota 17)	825	259
Rendas de tarifas bancárias (Nota 17)	531	366
<b>Despesas de intermediação financeira</b>	<b>-2.410</b>	<b>-1.549</b>
Operações de captação no mercado (Nota 11)	-311	-290
Operações de empréstimos e repasses (Nota 13)	-1.653	-966
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-446	-293
<b>Resultado bruto da intermediação financeira</b>	<b>4.487</b>	<b>3.111</b>
<b>Outras receitas e despesas operacionais</b>	<b>-3.344</b>	<b>-2.121</b>
Despesas de pessoal(Nota 18)	-1.782	-1.306
Despesas administrativas (Nota 19)	-643	-499
Depreciação	-85	0
Despesas tributárias	-3	-1
Outras receitas operacionais (Nota 20)	169	395
Outras despesas operacionais (Nota 21)	-1.000	-710
<b>Resultado operacional</b>	<b>1.143</b>	<b>990</b>
<b>Resultado não operacional</b>	<b>0</b>	<b>2</b>
<b>Resultado antes da tributação sobre lucro</b>	<b>1.143</b>	<b>992</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>	<b>-2</b>	<b>0</b>
Provisão para imposto de renda	-1	0
Provisão para contribuição social	-1	0
<b>Sobras (perdas) do exercício</b>	<b>1.141</b>	<b>992</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Cooperativa de Crédito Rural com Interação Solidária de Goiás

### Demonstração do resultado abrangente Exercícios findos em 30 de junho de 2020 e 2019 Em milhares de reais

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
<b>Demonstração do resultado abrangente</b>		
Sobras do período	<u>1.141</u>	<u>992</u>
Outros resultados abrangentes	<u>0</u>	<u>0</u>
Resultado abrangente total	<u><u>1.141</u></u>	<u><u>992</u></u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Cooperativa de Crédito Rural com Interação Solidária de Goiás

### Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais

	Capital Social	Fundo de Reserva	Sobras (perdas) acumuladas	Total
<b>Em 1 de janeiro de 2019</b>	7.963	2.764	505	11.232
Distribuição de sobras	341	164	-505	0
Distribuição sobras pagamento	0	0	0	0
Rateio de Perdas	0	0	0	0
Integralizações de capital	2.391	0	0	2.391
Baixas de capital	-395	0	0	-395
Incorporação da cooperativa	0	0	0	0
Aporte de recursos feitos pelo fundo de liquidez e expansão			0	0
Sobras (perdas) do exercício	0	0	2.323	2.323
Destinações legais e estatutárias	536	715	-1.430	-179
Fates	0	0	-179	-179
Reserva legal	0	715	-715	0
Juros ao capital próprio	536	0	-536	0
Outras reservas estatutárias	0	0	0	0
<b>Em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>10.836</b>	<b>3.643</b>	<b>893</b>	<b>15.372</b>
<b>Em 1 de janeiro de 2020</b>	10.836	3.643	893	15.372
Distribuição de sobras	678	215	-893	0
Distribuição sobras pagamento	0	0	0	0
Rateio de Perdas	0	0	0	0
Integralizações de capital	1.365	0	0	1.365
Baixas de capital	-282	0	0	-282
Sobras (perdas) do exercício	0	0	1.141	1.141
<b>Destinações legais e estatutárias</b>	0	0	0	0
Fates	0	0	0	0
Reserva legal	0	0	0	0
Juros ao capital próprio	0	0	0	0
Outras reservas estatutárias	0	0	0	0
<b>Em 30 de junho de 2020</b>	<b>12.597</b>	<b>3.858</b>	<b>1.141</b>	<b>17.596</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Cooperativa de Crédito Rural com Interação Solidária de Goiás

### Demonstração dos fluxos de caixa Exercícios findos em 30 de junho de 2020 e 2019

Em milhares de reais

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>		
<b>Sobras (perdas) antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	1.143	992
<b>Ajustes as sobras/perdas líquidas</b>	188	167
Despesas de depreciação e amortização	-85	40
Constituição (Reversão) de provisão de credito de liquidação duvidosa	273	127
<b>Variações patrimoniais</b>	8.444	-1.802
Operações de crédito	-23.874	-10.511
Outros créditos	175	-141
Outros valores e bens	0	-32
Depósitos	20.346	4.329
Obrigações por empréstimos e repasses	13.106	3.999
Relações Interdependências	180	-3
Outras obrigações	-1.489	557
<b>Imposto de renda e contribuição social pagos</b>	-2	0
<b>Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais</b>	9.773	-643
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimentos</b>		
Valor recebido pela venda de imobilizado	1.308	104
(Integralização)/Resgate de cotas de participação	-524	7
Aquisição de imobilizado de uso	-9	-328
Aplicação no intangível	0	0
Outros ajustes	0	0
<b>Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades de Investimento</b>	775	-217
Integralização capital	1.365	870
Baixas Capital	-282	-205
Distribuição Sobras Pagamento	0	0
<b>Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades de financiamentos</b>	1.083	665
<b>Aumento (Diminuição) líquido de caixa e equivalentes de caixa líquidos</b>	11.631	-195
<b>Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício</b>	10.540	9.385
<b>Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício</b>	<u>22.171</u>	<u>9.190</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

# Cooperativa de Crédito Rural com Interação Solidária de Goiás

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

### 1 Contexto operacional

A Cooperativa de Crédito Rural com Interação Solidária de Goiás (Cooperativa), é uma cooperativa de crédito singular, filiada à Cresol Central Baser ('Central Cresol'), localizada no município de Orizônia-GO. A cooperativa é uma instituição financeira não bancária, autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil, que iniciou as suas atividades em 20 de Novembro de 2000 e tem por objetivos principais:

- (a) proporcionar, pela mutualidade, assistência financeira aos associados através de suas atividades específicas;
- (b) prestar, através da mutualidade, a assistência financeira aos associados em suas atividades
- (c) atuar na formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo; e
- (d) o estímulo ao desenvolvimento econômico e interesses comuns dos associados.

A execução das atividades obedece ao disposto na legislação pertinente, assim como aos atos regulamentares oficiais, ao estatuto social, e às normas internas do sistema Cresol.

### 2 Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas, e estão sendo apresentadas, na forma da legislação societária e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, especificamente aquelas aplicáveis às entidades cooperativas, as disposições das Leis nos 4.595/1964 e 5.764/1971, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN), Banco Central do Brasil (BACEN) e do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

O CPC, desde o ano de 2008, emite normas e interpretações contábeis, alinhadas às normas internacionais de contabilidade. A Cooperativa aplicou os seguintes pronunciamentos, já aprovados pelo CMN: CPC 00-Estrutura Conceitual para Elaboração e Apresentação das Demonstrações Contábeis - Homologado pela Resolução CMN nº 4.144/12; CPC 01 (R1) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos - homologado pela Resolução CMN nº 3.566/08; CPC 03 (R2) - Demonstrações do Fluxo de Caixa - homologado pela Resolução CMN nº 3.604/08 ; CPC 05 (R1) - Divulgação de Partes Relacionadas - homologado pela Resolução CMN nº 3.750/09; CPC 24 - Evento Subsequente - homologado pela Resolução CMN nº 3.973/11; CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes - homologado pela Resolução CMN nº 3.823/09; CPC 33 - Benefícios a Empregados CMN nº 4424/15. Os demais pronunciamentos serão aplicáveis a partir de sua aprovação por esses órgãos reguladores.

Os CPC's, 10 (R1) Pagamento Baseado em ações e 23 Políticas Contábeis, Mudanças de Estimativa Retificação de Erro, apesar de aprovados pelo CMN, não afetaram as demonstrações financeiras da Cooperativa.

Na elaboração das demonstrações financeiras é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As demonstrações financeiras da Cooperativa incluem, portanto, estimativas calculadas referentes ao valor justo de ativos financeiros, seleção das vidas úteis do ativo imobilizado, provisões necessárias para causas judiciais, determinações de provisões para imposto de renda e outras similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas.

A divulgação dessas demonstrações financeiras foram autorizadas pela Diretoria em 28 de Setembro de 2020.

## Cooperativa de Crédito Rural com Interação Solidária de Goiás

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

#### 3 Principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis adotadas na elaboração dessas demonstrações financeiras estão apresentadas a seguir:

##### (a) Apuração do resultado

O resultado é apurado de acordo com o regime de competência, que estabelece que as receitas e as despesas devam ser incluídas na apuração do resultado do período em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento. As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate ajustadas ao valor presente, e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro que são apresentados em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As receitas e as despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério pro rata dia e calculadas com base no modelo exponencial.

As cooperativas estão sujeitas à tributação pelo Imposto de Renda (IR) e contribuição social (CSLL) quando auferirem resultados positivos em atos não cooperativos. Nesses casos, a provisão é constituída com base nas alíquotas vigentes, considerando as adições e exclusões e a compensação de prejuízos fiscais e de base negativa de CSLL limitados a 30% do lucro tributável.

##### (b) Disponibilidades

As disponibilidades incluem dinheiro em espécie, cheques recebidos e ainda não depositados, pagáveis sem restrição e imediatamente, e contas de livre movimentação mantidas pela cooperativa em bancos.

## Cooperativa de Crédito Rural com Interação Solidária de Goiás

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

#### (c) Demais instrumentos financeiros

A Cooperativa não possui instrumentos financeiros derivativos em 30 de junho de 2020 e de 31 de dezembro de 2019.

#### (d) Relações Interfinanceiras - Centralização financeira

Os recursos captados pela Cooperativa não investidos em suas atividades são centralizados através de repasse interfinanceiro para a Central Cresol, os quais são por ela utilizados para aplicações financeiras de baixo risco. Essas operações são caracterizadas como atos cooperativos pela Lei no 5.764/71, que define a política nacional de cooperativismo.

#### (e) Operações de crédito

As operações prefixadas foram registradas pelo valor futuro, retificadas pela conta de rendas a apropriar, e as operações pós-fixadas, pelo valor presente, atualizadas pro rata temporis até a data do balanço.

#### (f) Provisão para créditos de liquidação duvidosa (PCLD)

Constituída em montante julgado suficiente pela administração para cobrir eventuais perdas na realização de créditos a receber, leva em consideração a análise das operações em aberto, das garantias existentes e dos riscos específicos apresentados na carteira, e fundamentada na análise das operações, considerando a conjuntura econômica, a experiência passada, os riscos específicos e globais das carteiras. Em conformidade com a Resolução no 2.682/99 do Conselho Monetário Nacional (CMN), a Cooperativa classificou as operações de crédito considerando o risco individual de cada devedor. A classificação considerou a qualidade do devedor e da operação, incluindo aspectos como: fluxo de caixa, situação econômico-financeira do devedor e setor, grau de endividamento, administração, histórico do devedor, garantias, eventuais atrasos, entre outros. A administração classifica os devedores em nove níveis, sendo "AA" o risco mínimo e "H" o risco máximo. Adicionalmente, também são considerados os períodos de atraso estabelecidos pela referida resolução para atribuição dos níveis de classificação dos clientes, da seguinte forma:

## Cooperativa de Crédito Rural com Interação Solidária de Goiás

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

<u>Período de atraso</u>	<u>Classificação do cliente</u>
A vencer ou até 14 dias	AA
Até 15 dias	A
De 15 a 30 dias	B
De 31 a 60 dias	C
De 61 a 90 dias	D
De 91 a 120 dias	E
De 121 a 150 dias	F
De 151 a 180 dias	G
Superior a 180 dias	H

A atualização das operações de crédito vencidas em até 60 dias é contabilizada em receitas de operações de crédito, e a partir do 61º dia, em rendas a apropriar. As operações classificadas como nível 'H' permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas, por cinco anos, em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

#### **(g) Ativo permanente**

Os investimentos estão demonstrados ao custo de aquisição.

O imobilizado de uso está demonstrado ao custo de aquisição. A depreciação do imobilizado de uso é computada pelo método linear, com base nas taxas anuais que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens. Os percentuais de depreciação estão abaixo listados:

Edificações.....	4% a.a
Instalações, móveis e utensílios e sistemas de comunicação, segurança e transporte.....	10% a.a
Sistema de processamento de dados.....	20% a.a
Veículos.....	20% a.a

#### **(h) Demais ativos circulantes e não circulantes**

Demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias pro rata dia incorridos, deduzidos das correspondentes provisões para perdas ou ajuste ao valor de mercado e rendas a apropriar.

#### **(i) Redução ao valor recuperável de ativo**

O Conselho Monetário Nacional, por meio da Resolução no 3.566 de 29 de maio de 2008, determinou a adoção do Pronunciamento Técnico CPC 01, do Comitê de Pronunciamentos Contábeis, referente ao reconhecimento, mensuração e divulgação de redução ao valor recuperável de ativos. O referido pronunciamento institui o teste de recuperabilidade de ativos, cujo objetivo é assegurar que os ativos não estejam registrados contabilmente por um valor superior àquele passível de ser recuperado por uso ou por venda. Caso existam evidências claras de que ativos estão avaliados por valor não recuperável no futuro, a entidade deverá imediatamente reconhecer a desvalorização por meio da constituição de provisão para perdas.

## Cooperativa de Crédito Rural com Interação Solidária de Goiás

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

O imobilizado e outros ativos não circulantes, inclusive o ativo intangível, são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo. A administração não identificou evidências de perdas não recuperáveis em 30 de junho de 2020, e 31 de dezembro de 2019

#### **(j) Depósitos**

O valor apresentado nas demonstrações financeiras está acrescido dos juros incorridos até a data de encerramento do exercício, através da aplicação mensal das taxas contratadas para as operações. São demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicável, os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base pro rata dia. Os depósitos a prazo estão classificados no balanço patrimonial considerando sua exigibilidade.

#### **(k) Obrigações por empréstimos e repasses**

Registradas de acordo com os recursos tomados, sendo atualizados mensalmente de acordo com os juros incorridos no período e liquidações que possam ter ocorrido.

#### **(l) Provisão para causas judiciais**

Composto basicamente por processos judiciais e administrativos, movidos por terceiros e ex-colaboradores, em ações cíveis e trabalhistas. Essas causas judiciais são avaliadas mensalmente por assessores legais e provisionadas quando o risco de perda é considerado provável. Os processos judiciais classificados como perda possível são divulgados.

#### **(m) Demais passivos circulantes e não circulantes**

Demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias em base pro rata dia incorridos, deduzidos das correspondentes despesas a apropriar.

#### **(n) Estimativas contábeis**

As estimativas contábeis são determinadas pela administração, considerando fatores e premissas estabelecidas com base em julgamento, que são revisados a cada período. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem as provisões para ajuste dos ativos ao valor provável de realização ou recuperação, as provisões para perdas, as provisões para causas judiciais, os impostos diferidos, entre outros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

#### **(o) Provisão para participação nos resultados - PLR**

A PLR é uma modalidade de remuneração, baseada na Lei no 10.101, de 19 de dezembro de 2000, variável que não se incorpora aos salários dos empregados e está atrelada à performance da Cooperativa. A legislação determina que o pagamento seja efetuado de acordo com regras previamente estabelecidas por meio de Acordo Coletivo de Trabalho homologado junto ao Sindicato da categoria e devidamente registrado no Ministério do Trabalho.

## Cooperativa de Crédito Rural com Interação Solidária de Goiás

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

#### 4 Estimativas e julgamentos contábeis críticos.

As estimativas e julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

#### 5 Estrutura de gerenciamento de riscos

A Cooperativa gerencia os riscos e incertezas dos seus negócios com base em diretrizes e regulamentações locais.

O principal objetivo da gestão de riscos é a identificação e monitoração de ameaças a que os negócios estão sujeitos, principalmente em períodos ou situações desfavoráveis.

Para a administração, gerir riscos é a forma mais eficiente para a manutenção de uma rentabilidade sustentada e positiva.

##### (a) Risco de crédito

O gerenciamento do risco de crédito da Cooperativa é realizado por uma estrutura cuja atuação visa controlar e prevenir a exposição das operações da Cooperativa aos riscos provenientes do não cumprimento de obrigações contratadas pelo tomador de crédito (inadimplência).

##### (b) Risco de mercado e risco de liquidez

A Cooperativa aderiu à Política Institucional de Gerenciamento de Riscos de Sistema e Liquidez, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades da Cresol.

A estrutura de gerenciamento de riscos de mercado e liquidez é compatível com a natureza das operações, com a complexidade dos produtos e serviços oferecidos e é proporcional à dimensão da exposição aos riscos. Também é responsável pelo controle de todo o processo de avaliação das flutuações das condições de mercado e por monitorar o equilíbrio entre pagamentos (passivos) e recebimentos (ativos), através de critérios de cálculo e limites de exposição determinados pelo Sistema Cresol, de forma a garantir a capacidade de pagamento da Cooperativa. Os critérios levam em consideração as diferentes moedas, índices e prazos de liquidação.

Os sistemas, os modelos e os procedimentos são avaliados anualmente por equipes de auditoria interna. Os resultados apresentados nos relatórios de auditoria são utilizados para corrigir, adaptar e promover melhorias no gerenciamento dos riscos de mercado e liquidez.

##### (c) Risco operacional

O processo de gerenciamento de riscos operacionais consiste na avaliação qualitativa dos riscos, por meio das etapas de identificação, avaliação e tratamento. A estrutura de risco operacional visa proporcionar, além da regularidade com requisitos legais, um alinhamento processual com as diretrizes de controles internos do Sistema Cresol. Essa estrutura coordena e auxilia a gestão das ações de análise, identificação e avaliação de controles e processos, planejando ações corretivas e/ou preventivas para mitigar os riscos.

## Cooperativa de Crédito Rural com Interação Solidária de Goiás

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

O gerenciamento de capital centralizado consiste em um processo contínuo de monitoramento do capital, e é realizado pelas entidades do Sistema Cresol com objetivo de:

- Avaliar a necessidade de capital para fazer face aos riscos que as entidades do Sistema sujeitas;
- Planejar metas e necessidades de capital, considerando os objetivos estratégicos das do Sistema Cresol;
- Adotar postura prospectiva, antecipando a necessidade de capital decorrente de possíveis mudanças nas condições de mercado;

Adicionalmente, são realizadas também simulações de eventos severos em condições extremas de mercado, com a consequente avaliação de seus impactos no capital das entidades do Sistema Cresol.

## Cooperativa de Crédito Rural com Interação Solidária de Goiás

### Notas explicativas da administração às demonstrações

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 6 Disponibilidades e relações interfinanceiras, em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Disponibilidades	1.083	619
Relações interfinanceiras	<u>21.088</u>	<u>9.921</u>
	<u>22.171</u>	<u>10.540</u>

#### Disponibilidades

São os recursos disponíveis e utilizados pela Cooperativa para a movimentação financeira com o objetivo de receber valores financeiros e pagar compromissos financeiros de curto prazo e rotineiros.

#### Relações interfinanceiras

A remuneração média da Centralização Financeira no exercício findo em 30 de junho de 2020 foi de 100,00 % do CDI (30/06/2019 - 100%). No exercício findo em 30 de junho de 2020, a receita apresentada foi de R\$ 194 (30/06/2019 - R\$ 253) registrada na rubrica receitas de intermediação financeira na demonstração de sobras ou perdas.

#### 7 Operações de crédito, em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019

##### (a) Composição da carteira de créditos por tipo de operação (líquido de PCLD)

			<u>2020</u>	<u>2019</u>
	<u>Circulante</u>	<u>Nao Circulante</u>	<u>Total</u>	<u>Total</u>
Operações de crédito - Recursos próprios				
Empréstimos e títulos descontados	15.201	12.091	27.292	12.934
Financiamentos Rurais e agroindustriais	2.027	922	2.949	6.415
Financiamentos	2.873	7.402	10.275	7.473
(-) Provisão para créditos de liq. duvidosa	-281	-285	-566	-398
Operações de crédito - Recursos por repasses				
Financiamentos Rurais e agroindustriais	17.346	39.146	56.492	46.188
(-) Provisão para créditos de liq. duvidosa	-242	-548	-790	-686
Carteira total	<u>36.924</u>	<u>58.728</u>	<u>95.652</u>	<u>71.926</u>

A remuneração média no exercício findo em 30 de junho de 2020 das operações de recursos próprios é de 9,56% ao ano, proporcionando uma receita de R\$ 3.825 (30/06/2019 - R\$ 2.894, com remuneração média de 12,54%) e a remuneração média no exercício findo em 30 de junho de 2020 das operações de recursos por repasses é de 2,73 % ao ano, proporcionando uma receita de R\$ 1.522 (30/06/2019-R\$ 888 e a remuneração média foi de 2,73%) registrado na rubrica operações de crédito da demonstração de sobras ou perdas.

## Cooperativa de Crédito Rural com Interação Solidária de Goiás

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### (b) Composição da carteira de créditos por níveis de risco

	Carteira		Provisão para créditos de liquidação duvidosa	
	2020	2019	2020	2019
Níveis de risco				
Nível AA	0	0	0	0
Nível A	60.688	41.721	-303	-207
Nível B	29.470	24.024	-295	-240
Nível C	6.029	6.484	-181	-195
Nível D	98	223	-10	-22
Nível E	117	135	-35	-41
Nível F	105	61	-53	-30
Nível G	73	44	-51	-31
Nível H	428	318	-428	-318
Total	<u>97.008</u>	<u>73.010</u>	<u>-1.356</u>	<u>-1.084</u>

#### (c) Coobrigações em garantias prestadas

As garantias prestadas pela Cooperativa sob a forma de aval, fiança ou outras coobrigações, quando existentes estão assim compostas:

	2020	2019
Garantias prestadas em operações de associados		
Carta aval/fiança	<u>0</u>	<u>0</u>
	<u>0</u>	<u>0</u>

#### (d) Movimentação da provisão de crédito para liquidação duvidosa:

	2020	2019
Saldo no início do período	<u>1.083</u>	<u>937</u>
Constituição/Reversão	<u>273</u>	<u>147</u>
Baixados para prejuízo	<u>0</u>	<u>0</u>
Constituição/Reversão de provisão cooperativas incorporadas	<u>0</u>	<u>0</u>
	<u>1.356</u>	<u>1.084</u>

## Cooperativa de Crédito Rural com Interação Solidária de Goiás

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### (e) Distribuição das operações por tipo de cliente e atividade econômica

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Cliente		
Pessoa física	83.176	65.889
Pessoa jurídica	13.832	7.121
	<u>97.008</u>	<u>73.010</u>

#### (f) Distribuição por faixa de vencimento

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Faixas de vencimento		
Operações vencidas		
Até 30 dias	318	202
Entre 31 e 60 dias	39	68
Entre 61 e 90 dias	33	45
Entre 91 e 120 dias	19	8
Entre 121 e 150 e dias	18	7
Entre 151 e 180 e dias	17	7
Entre 181 e 240 e dias	25	8
Entre 241 e 300 e dias	16	19
Entre 301 e 360 e dias	9	10
Entre 361 e 540 e dias	0	2
	<u>494</u>	<u>376</u>
Operações a vencer		
Até 30 dias	3.061	2.732
Entre 31 e 60 dias	4.679	1.589
Entre 61 e 90 dias	4.247	1.786
Entre 91 e 180 dias	10.603	14.291
Entre 181 e 360 dias	14.028	13.781
Entre 361 e 720 e dias	16.657	11.622
Entre 721 e 1080 e dias	12.611	8.465
Entre 1081 e 1440 e dias	9.642	6.585
Entre 1441 e 1800 e dias	8.100	5.372
Entre 1801 e 5400 e dias	12.001	5.622

## Cooperativa de Crédito Rural com Interação Solidária de Goiás

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Vencer prazo indeterminado (cheque especial e limite de crédito)	885	789
	<u>96.514</u>	<u>72.634</u>
	<u>97.008</u>	<u>73.010</u>

#### (g) Operações renegociadas e em prejuízo

Em conformidade com a Resolução no 2.682/99 (CMN), artigo 11, III, os montantes de operações renegociadas, lançadas contra prejuízo e recuperadas de prejuízo estão assim compostos:

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Operações		
Renegociadas	3.262	425
Lançadas contra prejuízo	173	166
Recuperadas de prejuízo (Nota 20)	31	4

## Cooperativa de Crédito Rural com Interação Solidária de Goiás

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 8 Outros créditos, em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019

Os créditos diversos, classificados no grupo de outros créditos do ativo, estão assim compostos:

##### (a) Rendas a Receber

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Rendas de Spread a receber Repasses Central	476	325
	<u>476</u>	<u>325</u>

##### (b) Diversos

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Adiantamentos e antecipações salariais	57	10
Cartão de credito	0	280
Devedores por compras de valores e bens	0	0
Provisão por Venda de Bens	0	-3
Adiantamento por conta de imobilizações	0	211
Tributos a compensar	0	0
Imposto de renda a recuperar	1	0
Títulos e créditos a receber	0	0
Devedores diversos - País	1	10
	<u>59</u>	<u>508</u>

#### 9 Outros valores e bens, em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019

Os saldos de outros valores e bens, quando existentes, estão assim demonstrados:

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Bens não de uso próprio	0	0
Material de estoque	0	0
Provisão para desvalorização de outros valores e bens	0	0
	<u>0</u>	<u>0</u>

#### 10 Permanente - Investimentos

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Participação na Central Cresol (*)	2.207	1.683
Participação na Base Regional	0	0
Participação em outras empresas	0	0
	<u>2.207</u>	<u>1.683</u>

(\*) Participação em 2020 referente a 2.83% do capital social da Central Cresol.

## Cooperativa de Crédito Rural com Interação Solidária de Goiás

### Notas explicativas da administração às demonstrações

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 11 Depósitos, em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019

O grupo de depósitos é constituído pelo saldo mantido pelos cooperados em conta corrente (depósito à vista) e em aplicações financeiras (depósito a prazo), conforme abaixo:

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Depósitos à vista	11.703	4.347
Depósitos a prazo	<u>26.460</u>	<u>13.244</u>
	<u>38.163</u>	<u>17.591</u>

As despesas com captação do exercício foram de R\$ 311 e o percentual médio foi de 1,18% (30/06/2019-R\$290 e o percentual médio foi de 2,46%), registrada na rubrica "Despesas de Intermediação Financeira – Operações de captação no mercado" na Demonstração de sobras ou perdas.

#### 12 Relações interdependências, em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019

As Relações interdependências, classificadas no passivo estão assim compostas:

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Cartão Crédito	17	3
Outros	<u>181</u>	<u>15</u>
	<u>198</u>	<u>18</u>

#### 13 Obrigações por empréstimos e repasses, em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019

Os empréstimos e repasses são apresentados a seguir:

	<u>2020</u>		<u>2019</u>	
	<u>Circulante</u>	<u>Não Circulante</u>	<u>Total</u>	<u>Total</u>
Central Cresol Baser	18.267	46.152	64.419	51.314
	0	0	0	0
	<u>0</u>	<u>0</u>	<u>0</u>	<u>0</u>
	<u>18.267</u>	<u>46.152</u>	<u>64.419</u>	<u>51.314</u>

## Cooperativa de Crédito Rural com Interação Solidária de Goiás

### Notas explicativas da administração às demonstrações

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O grupo Obrigações por empréstimos refere-se a recursos tomados junto a Central Cresol Baser, com vencimento até 15 de fevereiro de 2028. Os encargos financeiros são calculados pro rata dia e as taxas estão de acordo com a modalidade de cada empréstimo bancário, sendo PRONAF (1% a 5,5%) e PRONAMP (5,5% a 7,5%). As taxas são definidas pelo Conselho Monetário Nacional e incidem diretamente sobre o saldo devedor. A taxa média dos encargos referente aos empréstimos tomados com a Central Cresol Baser foi de 3% ao ano (30/06/2019–3% a.a), representando uma despesa de R\$ 1.653 (30/06/2019- R\$966), lançada na rubrica “Despesas de intermediação financeira - operações de empréstimos e repasses” na demonstração de sobras ou perdas.

#### 14 Outras obrigações - diversas, em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019

As obrigações diversas, classificadas no passivo no grupo de outras obrigações estão assim compostas:

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Obrigações por aquisição de bens e direitos	0	7
Obrigações por prestação de serviços de pagamento	75	416
Provisão para pagamento a efetuar	305	232
Credores diversos - País	363	15
Outras provisões	0	0
Repasse a operadora de cartão	0	274
	<u>743</u>	<u>944</u>

Os grupos 'Provisão para pagamentos a efetuar' e 'Credores diversos-País' referem-se aos valores pendentes de compensação pela Cooperativa, como cheques depositados e não compensados e cobranças pendentes de repasse.

#### 15 Provisão para causas judiciais, em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019

Na data das demonstrações financeiras, a Cooperativa avaliou a existência de passivos relacionados a causas judiciais com probabilidade de perda considerada como provável. Quando existentes estes passivos devem ser provisionados.

Além disso, a Cooperativa analisa a existência de ações de natureza cível, trabalhistas e tributárias envolvendo riscos de perda classificados pela administração como possíveis e remotos, com base na avaliação de seus consultores jurídicos, para as quais não há provisão constituída:

## Cooperativa de Crédito Rural com Interação Solidária de Goiás

### Notas explicativas da administração às demonstrações

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

		Valor estimado de perda	Valor provisionado-saldo em 30 de junho de 2020	Valor provisionado-saldo em 31 de dezembro de 2019
Natureza				
Tributária	Provável	0	0	0
Tributária	Possível	0		
Trabalhista	Provável	0	0	0
Trabalhista	Possível	0		
Cível	Provável	0	0	0
Cível	Possível	0		
		<u>0</u>	<u>0</u>	<u>0</u>

#### 16 Patrimônio líquido, em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019

##### (a) Capital social

O capital social é dividido em cotas-partes de valor unitário equivalente a R\$ 1,00 (um real), sendo que cada associado tem direito a um voto, independente do número de suas cotas-partes.

O capital social e número de associados estão assim compostos:

	2020	2019
Números de associados	3.358	3.087
Capital social - milhares de reais	12.597	10.836

##### (b) Integralizações e baixa de capital

Representam respectivamente o ingresso de novos associados com integralização de cotas-partes e o desligamento de associados mediante solicitação de devolução do capital integralizado.

##### (c) Fundo de reserva

O fundo de reserva das cooperativas de crédito é constituído de acordo com o artigo 28, inciso I, da Lei nº 5.764, de 16 de dezembro de 1971, e é destinado a compensar perdas e a atender ao desenvolvimento de suas atividades. Deve ser constituído com 10,00%, pelo menos, das sobras líquidas do exercício e após o provisionamento dos juros sobre capital próprio, sendo que esse percentual pode ser aumentado se deliberado por Assembleia Geral Extraordinária e homologado por meio de Estatuto Social. A cooperativa aprovou em Assembléia Geral Extraordinária o valor de 40,00% como fundo de reservas sobre as sobras líquidas do exercício.

## Cooperativa de Crédito Rural com Interação Solidária de Goiás

### Notas explicativas da administração às demonstrações

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### (d) FATES

De acordo com artigo 28, inciso II, da Lei nº 5.764, de 16 de dezembro de 1971, as cooperativas de crédito estão obrigadas a constituir o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social (FATES), destinado à prestação de assistência aos associados, seus familiares e, quando previsto nos estatutos, aos empregados da Cooperativa, constituído de 5,00%, pelo menos, das sobras líquidas apuradas no exercício e após o provisionamento dos juros sobre capital próprio, sendo que esse percentual pode ser aumentado se deliberado por Assembleia Geral Extraordinária e homologado por meio de Estatuto Social. A cooperativa aprovou em Assembléia Geral Extraordinária o valor de 10,00% como FATES sobre as sobras líquidas do exercício.

#### 17 Receitas de prestação de serviços e rendas de tarifas bancárias, em 30 de junho de 2020 e 30 de junho de 2019

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Rendas de serviços bancários	5	2
Rendas de tarifas bancárias	531	366
Outras receitas diversas	10	3
Rendas c/ serviços cartão crédito	19	7
Rendas c/ serviços seguros	414	91
Rendas c/ serviços spread sobre recebimento títulos	5	0
Rendas de spread operações de repasse	372	156
	<u>1.356</u>	<u>625</u>

#### 18 Despesas de pessoal, em 30 de junho de 2020 e 30 de junho de 2019

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Honorários pagos a diretores e conselheiros (Nota 23)	227	242
Proventos	734	497
Encargos sociais	285	221
Benefícios	528	326
Treinamentos	8	20
Remuneração a estagiários	0	0
	<u>1.782</u>	<u>1.306</u>

## Cooperativa de Crédito Rural com Interação Solidária de Goiás

### Notas explicativas da administração às demonstrações

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

19	Despesas administrativas, em 30 de junho de 2020 e 30 de junho de 2019	2020	2019
	Serviços do sistema financeiro	137	44
	Outras despesas administrativas	16	31
	Aluguéis	75	42
	Serviços de terceiros	51	28
	Serviços de vigilância e segurança	25	28
	Transporte	36	45
	Processamento de dados	30	20
	Promoções e relações públicas	36	32
	Despesa de comunicações	48	34
	Seguros	12	10
	Água, energia e gás	28	17
	Serviços técnicos especializados	0	1
	Material	24	19
	Manutenção e conservação de bens	71	21
	Propaganda e publicidade	13	8
	Publicações	1	0
	Provisão p/ desvalorização bens não de uso	0	0
	Outras provisões adicionais	4	0
	Despesas c/ viagens	9	28
	Despesas c/ ressarcimento custos conselheiros	3	8
	Despesas c/ copa e cozinha	4	5
	Despesas c/ custos judiciais	0	6
	Despesas c/ cartórios	8	4
	Despesas c/ assembléias gerais	0	13
	Despesas c/ uniformes	0	6
	Despesas de diárias e estadias	12	9
		<u>643</u>	<u>499</u>

20	Outras receitas operacionais, em 30 de junho de 2020 e 30 de junho de 2019	2020	2019
	Reversão de uso valores Fates	0	65
	Reversão de provisões operacionais	0	0
	Rendas de títulos e valores mobiliários	0	0
	Recuperação de créditos baixados a prejuízo (Nota 7 (g))	31	4
	Recuperação de custos projeto seguros	0	0
	Outras rendas operacionais	138	326
	Rateio antecipado de custos	0	0
		<u>169</u>	<u>395</u>

O valor de outras rendas operacionais, refere-se a Ressarcimento de plano de saúde de cooperados e colaboradores na sua totalidade R\$ 138.

21	Outras despesas operacionais, em 30 de junho de 2020 e 30 de junho de 2019	2020	2019
	Despesa do fundo garantidor de depósito	18	11
	Descontos concedidos em renegociações	296	97
	Despesas com Convênio Cooperativa Central (Nota 23)	197	146
	Prejuízo com Adiantamento a Depositantes	0	0
	Despesas com Base Regional de Serviços (Nota 23)	0	0
	Despesas com Consultas CAD ( SPC/SERASA)	0	0
	Despesas com Processos Judiciais	0	0
	Despesas com Mensalidades Infocos/Unicafes	3	8
	Despesas não Operacionais	0	0
	Despesas com ISSQN	0	0
	Despesas de Atualização de Impostos	0	0

## Cooperativa de Crédito Rural com Interação Solidária de Goiás

### Notas explicativas da administração às demonstrações

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Despesa c/ administração cartão crédito	58	18
Despesa c/ fundo de expansão	29	18
Despesa c/ rateio de custos confederação	209	93
Despesas c/ perdas operacionais	17	8
Despesas c/ operações de caixa	0	0
Outros	173	311
	<u>1.000</u>	<u>710</u>

#### 22 Participação dos colaboradores no resultado, em 30 de junho de 2020 e 30 de junho de 2019

Encontra-se provisionada na demonstração de sobras e perdas um valor relativo à provisão de participação dos colaboradores no resultado (PLR). Essa provisão é realizada de acordo com o disposto na Lei no 10.101, de 19 de dezembro de 2000.

Em 30 de junho de 2020, o valor provisionado é de R\$ 331 (2019- R\$ 235).

#### 23 Transações com partes relacionadas

As transações com partes relacionadas referem-se a saldos de depósitos (à vista e a prazo) e operações de crédito mantidas na Cooperativa por seus administradores (diretores e conselheiros), assim como a remuneração recebida pelo pessoal-chave da administração, isto é, pessoas que têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da Cooperativa, inclusive diretores e executivos da mesma.

Incluem-se na remuneração todos os benefícios de curto prazo e pós-emprego concedidos pela Cooperativa ao pessoal-chave da administração, em troca dos serviços que lhe são prestados.

As operações de crédito e captações de recursos com partes relacionadas foram contratadas em condições semelhantes às praticadas com terceiros, vigentes nas datas das operações.

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Depósitos à vista(Nota 11)		
Pessoas físicas	<u>127</u>	<u>139</u>
Depósitos a prazo(Nota 11)		
Pessoas físicas	<u>36</u>	<u>200</u>
Operações de crédito(Nota 7)	<u>1.160</u>	<u>957</u>
Remuneração de empregados e administradores - pessoas-chave (Nota 18)	<u>227</u>	<u>242</u>

## Cooperativa de Crédito Rural com Interação Solidária de Goiás

### Notas explicativas da administração às demonstrações

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Adicionalmente, são os seguintes os saldos com a parte relacionada Central Cresol:

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Centralização Financeira – cooperativas (Nota 6)	21.088	9.921
Remuneração da Centralização Financeira(Nota 6)	194	253
Obrigações por empréstimos (Nota 13)	64.419	51.314
Despesas com operações de empréstimos e repasses	1.653	966

As despesas da Central Cresol são rateadas mensalmente para as cooperativas e ela filiadas de acordo com os critérios abaixo:

Parte do Orçamento anual da Central Cresol Baser é proveniente das mensalidades das cooperativas e ela filiadas, sendo que o rateio é realizado de acordo com o enquadramento no que diz respeito ao teto de endividamento da mesma junto ao BNDES. O valor da mensalidade é resultante da multiplicação do valor estabelecido, baseado no salário mínimo Federal considerado na data da aprovação dos critérios de rateio (R\$1045,00) X índice de enquadramento conforme abaixo:

<b>Faixa</b>	<b>Enquadramento porte:</b>
Até 5 milhões de Teto	1
De 5 à 7 milhões de Teto	2
De 7 à 12 milhões de Teto	3
De 12 à 15 milhões de Teto	4
De 15 à 20 milhões de Teto	5
De 20 à 25 milhões de Teto	6
De 20 à 25 milhões de Teto	7
De 20 à 25 milhões de Teto	8

- a) Cooperativas com até 6 meses são isentas de pagamento de mensalidade;
- b) Cooperativas de 6 a 12 meses contribuem com mensalidade equivalente a 50% do salário mínimo federal;
- c) Cooperativas com mais de 12 meses passam a contribuir conforme critério de rateio acima;

No exercício findo em 30 de junho de 2020 o valor de despesas rateada para a Cooperativa foi de R\$ - 197(30/06/2019 - R\$ -146), alocadas no grupo 'Outras despesas operacionais' na demonstração de sobras ou perdas (Nota 20).

## 24 Índices de Basileia e de imobilização, em 30 de junho de 2020 e 30 de junho de 2019

As instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil devem manter, permanentemente, valor de Patrimônio de Referência (PR), apurado nos termos da Resolução CMN no 4.192, de 29 de outubro de 2015, compatível com os riscos de suas atividades, sendo apresentado abaixo o cálculo dos limites:

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Límites operacionais		
Patrimônio de Referência (PRS <sub>5</sub> )	17.596	12.889
Referência nível mínimo requerido (RWAS <sub>5</sub> )	9.018	5.850
Limite de Imobilização		
Margem	7.552,00	6.444,00
Índice de imobilização (limite 50%) - %	15,00	11,00

## Cooperativa de Crédito Rural com Interação Solidária de Goiás

Notas explicativas da administração às demonstrações

financeiras em 31 de dezembro de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

---

LUIZ ANTONIO FERNANDES

CPF 093.619.871-00

Diretor-Presidente

---

JANETE APARECIDA RIBAS

CRC 051894/O-9

Contador

\* \* \*